

O MÉTODO HAHNEMANNIANO DA AUTOPATOGENESIA DE *DYSPROSIUM*

METALLICUM: CONHECER E RECONHER

**Mônica Beier; Antônio C.G. da Cruz; Soraida P. Peixoto; Sabrina G.M. de Oliveira;
Gabriela M. Rabello**

A auto-experimentação é, segundo S. Hahnemann, uma experiência pura na saúde, em que o provador deve ser o próprio médico [1]. Ele a realiza para conhecer a virtude curativa de uma substância simples. Esse procedimento deve ser para o homeopata a sua principal atividade. É através da autopatogenesia que registramos sinais e sintomas dos efeitos dinâmicos de um medicamento imaterial, produzidos pela disponibilização do modo de pensar e de sentir do provador. Essa sensação produzida, chamada de uma memória sintética experimental, deve ser usada para reconhecimento de representação de doença semelhante, com suspensão do juízo. Esse é o método homeopático puro e sua utilização sem preconceitos caracteriza a estratégia de assimilação da metodologia homeopática, que deve ser mais profundamente pesquisada. Com o objetivo de produzir-se uma memória experimental e sua aplicação clínica, procedeu-se a uma auto-experimentação de *Dysprosium metallicum*, através de olfação de um frasco contendo 1 microglóbulo de uma diluição $1/10^{21}$ da potência 1001K. O provador curou-se do sintoma de peso nas pernas intenso, que sentia principalmente à noite e que o despertava, sendo necessário elevar os membros por alguns minutos para melhorar. Sua memória sintética baseou-se na síntese de uma força superior, um peso, necessidade de unir forças, de fé, de atender aos avisos em polaridade com fraqueza, flutuação, perder o alvo e não dar ouvidos às circunstâncias; unir as forças para atingir os objetivos. O caso evocativo foi de uma mulher com inchaço no pé esquerdo sem diagnóstico, sentia que algo a puxava para baixo; sentia pesada a caminhada. Foi-lhe prescrito *Dysprosium metallicum* 1001K dose única. Evoluiu com febre e diarreia; prurido nas palmas das mãos e punhos e, o edema no pé reduziu totalmente [2], com sensação de que a vida estava boa. Concluiu-se que o uso da própria memória experimental, sintética, com suspensão do juízo, reflete o método homeopático puro segundo os preceitos hahnemannianos e sugerimos que mais pesquisas sejam realizadas em favor da simplificação da abordagem terapêutica homeopática.

Referências

1. Hahnemann S. Organon da arte de curar. 6ª ed. São Paulo: Robe; 1996.
2. Hahnemann S. Doenças crônicas sua natureza peculiar e sua cura homeopática. 4ª ed. São Paulo: GEHSP "Benoit Mure"; 1996.